**Amanda Ivoniak / AG: 13335**

**Bruno Gonzaga / AG: 14142**

**Bryan Christen / AG: 13399**

**Jhon Nenevê / AG: 13566**

**Jonnyfer Andreola / AG: 13405**

**Pedro Victor / AG: 13607**

O RUP é um processo de engenharia de software que foi criado para ajudar o desenvolvimento orientado a objetos e seu principal objetivo é atender as necessidades dos usuários para garantir uma produção de software de alta qualidade que cumpra um orçamento previsível e um cronograma, sendo assim, ele mostra como o sistema será construído na fase da implementação gerando o modelo do projeto. O RUP define perfeitamente quem é responsável por tudo descrevendo todas as metas de desenvolvimento especificamente que sejam alcançadas.

O RUP organiza o desenvolvimento de software em quatro fases cada uma delas tem um papel fundamental para que o objetivo seja cumprido. As fases são: questões sobre planejamento, levantamento de requisitos, análise, implementação, teste e implantação de software.

Concepção / Iniciação – Para o desenvolvimento de um projeto a partir do RUP, é a etapa onde o analista interage com o cliente (modelagem de negócio) sabendo qual é sua necessidade, criando os requisitos dos quis será analisado quais os riscos, custos e prazos, dessa forma sendo possível ter uma boa base para gerar o escopo.

Fase de elaboração – Dadas as informações do cliente na fase de concepção será revisado o problema do cliente, tendo um detalhamento melhor dos requisitos necessários para o desenvolvimento do projeto, como a infraestrutura, custo benefício, riscos do projeto durante seu desenvolvimento, prazos de cada fase, riscos a longo prazo, gerando um bom escopo.

Construção - Primeiramente surge a fase de programação e teste, essa fase é construída em paralelo e logo após unificado com o objetivo que no final o software esteja em funcionamento e com a documentação associada ao software pronto para ser disponibilizado aos usuários.

Transição - É a fase onde o software é disponibilizado para teste aos usuários finais, é uma fase onde é cara e problemática a empresa pois o empregado vai ter que aprender sobre o software e deixar seus afazeres de lado por conta disso e também a empresa terá que dispor de um training para o usuário. Já o software poderá conter bugs, falta de otimização e intuitivo onde os usuários estão expostos a tais fatores. o objetivo dessa fase é garantir um nível adequado de qualidade ao sistema para que sua versão beta evolua.